

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte Estado de São Paulo

Class.: 41

Data 7 de abril de 1973

Pg.:

## Igreja respeita cultura indígena, diz d. Lucas

O bispo-auxiliar de São Paulo, d. Lucas Moreira Neves, afirmou ontem, em entrevista no Centro de Informações Ecclesia, que a Igreja deseja respeitar ao máximo os valores humanos das comunidades indígenas. "No entanto, julgamos que o Cristianismo e o Evangelho, tomados na sua essência, não contradizem os valores culturais e humanos e nem estão ligados a determinada cultura".

D. Lucas reconheceu que podem ter ocorrido erros na forma de levar aos indígenas os princípios do Evangelho. "O que é lamentável é a condenação maciça do trabalho das missões religiosas entre os índios".

O bispo ressaltou que estranhava as declarações do antropólogo Nel Land, da Funai, criticando a atuação dos missionários religiosos entre os indígenas.

O bispo lembrou que a Igreja já se preocupava com os índios e os sertanejos há muitos anos "quando, então, eles estavam inteiramente abandonados". Dom Lucas ressaltou que os missionários procuram ir ao índio, respeitar seus valores culturais, econômicos e religiosos, "levando-lhes os benefícios da civilização e não os malefícios". "Impor hábitos — enfatizou — é mutilar uma cultura. O verdadeiro homem é aquele que está em seu verdadeiro estado de cultura".

### DIREITOS HUMANOS

D. Lucas frisou também que a campanha em defesa dos direitos humanos, iniciada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, será fortalecida nos próximos meses com a maior divulgação da enci-

clica "Pacem in Terris", de João XXIII, que comemora o 10.º aniversário de sua publicação. "A Igreja — salientou o bispo — não se refugiará no silêncio comódo mas erguerá a voz em defesa daqueles que não podem se defender".

Em dezembro, os bispos promoverão conferências e debates sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos, divulgada há 25 anos pela Organização das Nações Unidas. No entanto, a maior ênfase será dada à encíclica "Pacem in Terris", "pois ela reflete o pensamento cristão" enquanto a declaração deixa algumas portas abertas para a dissolução do casamento e da família".

### BISPOS

D. Lucas informou também que a arquidiocese de São Paulo ficara muito contente com a designação do presidente da CNBB, d. Aloisio Lorscheider, para arcebispo de Fortaleza. O bispo-auxiliar acrescentou que o Papa Paulo VI acabara de anunciar em Roma a elevação ao cardinalato do bispo de Lidomerice, Stepan Trochta. O governo da Checoslováquia já concedeu autorização para o bispo Trochta viajar para Roma, onde receberá as

insígnias cardinalícias das mãos do Santo Padre.

Amanhã, em todas as igrejas será feita a coleta da Campanha da Fraternidade. O resultado será distribuído entre as várias necessidades da Igreja no Brasil. Um quarto da coleta ficará em São Paulo, sendo aplicado nas paróquias dos subúrbios dentro da Operação Periferia. O projeto, lançado pelo cardeal Arns, prevê a construção de centros comunitários, "dentro do sistema de auto-ajuda" — com a criação de clubes de mães e jovens, escolas, cursos de artesanato e áreas para recreação. No ano passado, a Campanha da Fraternidade arrecadou 480 mil cruzeiros nas igrejas.

### SINDICATOS

D. Lucas informou ainda que o cardeal Arns receberá no dia 28 uma delegação de diversos sindicatos de trabalhadores da Grande São Paulo, que lhe entregaram uma carta contendo suas aspirações por salários mais justos, reformulação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e implantação de um sindicalismo livre e autêntico. A carta é assinada por 20 presidentes de sindicatos de trabalhadores.

"O documento — salientou d. Lucas — ressaltava a confiança dos operários e dos estudantes. Salário justo é o teste da verdade de um governo justo. As instituições políticas e econômicas só podem dizer que são verdadeiras e justas se apoiadas em salários justos".